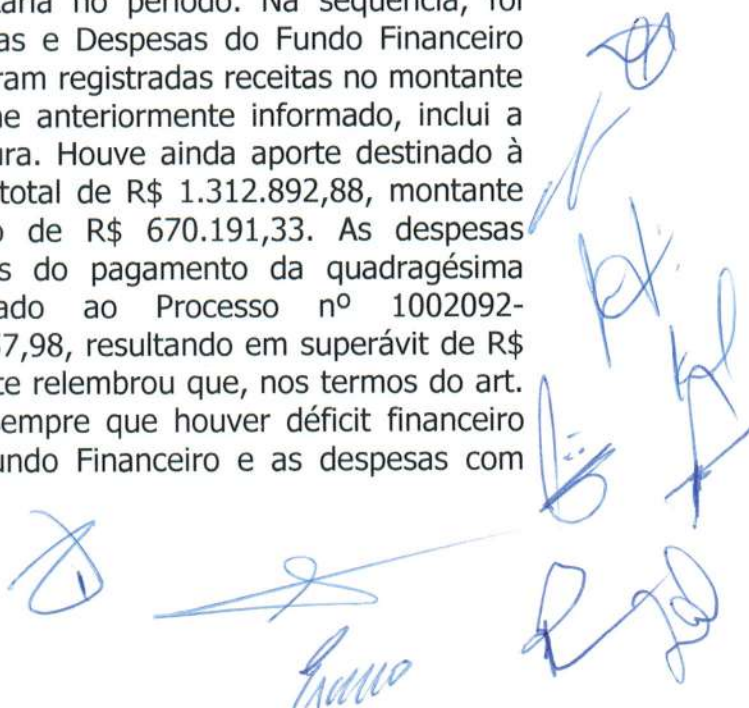
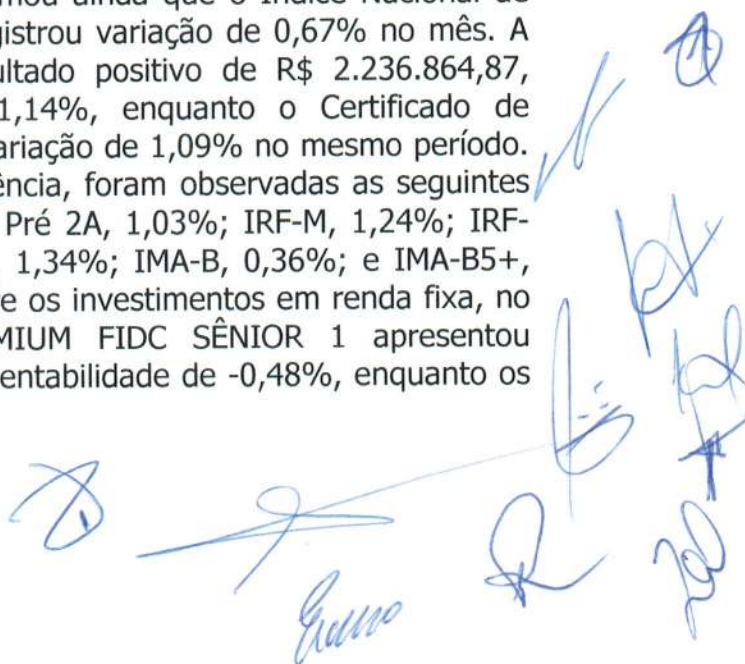


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IAPEN - INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GARÇA, REALIZADA EM 20 DE MAIO DE 2026.

Aos 20 (vinte) dias do mês de maio de 2026 (dois mil e vinte e seis), às 8h30 (oito horas e trinta minutos), no auditório da Autarquia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração do IAPEN: Erasmo Hideaki Kaihatu, Fábio Henrique Maximiano da Silva, Francisco Ferreira dos Santos, Luiz Roberto Lopes de Souza, Pedro José Frasson, Rafael de Oliveira Mathias; o conselheiro e membro do Comitê de Investimentos, Paulo Victor do Amaral de Souza; o conselheiro suplente, Odair Krugner; e os membros do Comitê de Investimentos, Emiliano da Silva Alves e José Roberto Carvalho. Registrou-se a ausência dos conselheiros Liliana Burneiko Leite Martins e Márcia Regina Barbosa e do membro do Comitê de Investimentos Marcelo Batista Assis. Esteve presente, ainda, o Diretor Superintendente e Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo Rosa, com direito a voz, porém sem direito a voto nas deliberações do Conselho de Administração. Após a verificação do quórum legal, o Presidente do Conselho, Sr. Pedro José Frasson, declarou aberta a reunião e solicitou ao secretário a leitura da ata da reunião ordinária anterior, realizada em 22 de abril de 2026, a qual foi aprovada por unanimidade. Na sequência, foi apresentado o balancete das receitas e despesas referente ao mês de abril, no qual foram registradas receitas no valor total de R\$ 2.640.165,12, sendo que R\$ 207.200,49 corresponderam à realização de ganhos provenientes de resgates de investimentos efetuados no período. As despesas orçamentárias pagas somaram R\$ 2.469.629,59, resultando em superávit de R\$ 167.955,47. O Superintendente esclareceu que os aportes destinados à cobertura de insuficiência financeira não são considerados para fins dessa apuração. Informou ainda que, em 30 de abril, houve a antecipação da cota patronal e da taxa de administração da Prefeitura referentes ao Fundo Financeiro, no montante de R\$ 288.799,04, com a finalidade de viabilizar a antecipação do pagamento da folha salarial no dia 04 de maio, justificando, assim, o aumento da receita orçamentária no período. Na sequência, foi apresentado o Demonstrativo de Receitas e Despesas do Fundo Financeiro referente ao mês de abril. No período, foram registradas receitas no montante de R\$ 1.013.341,03, valor que, conforme anteriormente informado, inclui a antecipação da cota patronal da Prefeitura. Houve ainda aporte destinado à cobertura de insuficiência financeira no total de R\$ 1.312.892,88, montante que também contempla a antecipação de R\$ 670.191,33. As despesas totalizaram R\$ 1.360.047,26, acrescidas do pagamento da quadragésima oitava parcela do acordo relacionado ao Processo nº 1002092-15.2020.8.26.0201, no valor de R\$ 44.157,98, resultando em superávit de R\$ 922.028,67 no período. O Superintendente lembrou que, nos termos do art. 81, §1º, da Lei Complementar nº 88, sempre que houver déficit financeiro entre a arrecadação das receitas do Fundo Financeiro e as despesas com



benefícios previdenciários e demais encargos, a respectiva cobertura deverá ser realizada pelos órgãos ou entidades da Administração Pública Direta ou Indireta, mediante repasse mensal proporcional aos proventos de aposentadorias e pensões vinculados a cada órgão ou entidade. Ao final, ressaltou que tais disposições vêm sendo rigorosamente observadas, mantendo-se todas as obrigações do Fundo Financeiro devidamente adimplidas, encerrando-se o período com saldo de R\$ 1.208.611,69, valor já justificado pela antecipação da cota patronal e do aporte destinado à cobertura de insuficiência financeira. Na sequência, foi apresentado o Demonstrativo das Despesas Administrativas referente ao mês de abril. No período, foram registradas receitas no montante de R\$ 133.083,68, das quais R\$ 28.879,90 correspondem à antecipação realizada pela Prefeitura, conforme anteriormente esclarecido, e despesas no valor de R\$ 72.701,35, resultando em superávit de R\$ 60.382,33 no período. O Superintendente informou que todas as obrigações relacionadas às despesas administrativas encontram-se devidamente adimplidas, encerrando-se o mês com saldo de R\$ 605.104,43. Em relação ao Demonstrativo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário, no mês de abril foram registradas receitas no total de R\$ 1.434.794,05, enquanto as despesas somaram R\$ 1.196.969,54, resultando em superávit de R\$ 237.824,51 no período. O Superintendente esclareceu que o resultado foi impactado pelo aporte atuarial no valor de R\$ 182.068,28, bem como pelo recebimento de compensação previdenciária no montante de R\$ 121.699,45. Por fim, informou que o fundo encerrou o mês com saldo de R\$ 243.082.566,14. Na sequência, foi apresentado o Boletim Financeiro referente ao dia 30 de abril, o qual demonstrou saldo em conta corrente no valor de R\$ 2.097.925,00. Desse montante, R\$ 2.097.775,00 correspondem ao valor líquido da folha de pagamento, disponibilizado na conta corrente do Banco Santander para antecipação do pagamento da folha no dia 04 de maio. O demonstrativo apresentou ainda saldo em aplicações financeiras no montante de R\$ 242.798.357,26, acompanhado dos respectivos extratos. Do total aplicado, R\$ 141.764,93 referem-se ao Fundo Financeiro, R\$ 573.271,67 ao Fundo de Administração e R\$ 242.083.320,66 ao Fundo Previdenciário. No que se refere ao retorno dos investimentos, o Superintendente informou que, no mês de abril, o resultado apurado foi positivo, totalizando R\$ 2.890.451,84, o que corresponde a uma rentabilidade de 1,20%, superior à meta estabelecida para o período, fixada em 1,11%. Informou ainda que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variação de 0,67% no mês. A carteira de renda fixa apresentou resultado positivo de R\$ 2.236.864,87, equivalente a uma rentabilidade de 1,14%, enquanto o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) registrou variação de 1,09% no mesmo período. Em relação aos demais índices de referência, foram observadas as seguintes variações: IDKA IPCA 2A, 1,18%; IDKA Pré 2A, 1,03%; IRF-M, 1,24%; IRF-M1, 0,99%; IMA-B5, 0,19%; IMA-Geral, 1,34%; IMA-B, 0,36%; e IMA-B5+, 2,20%. Por fim, consignou-se que, dentre os investimentos em renda fixa, no mês de abril, apenas o fundo PREMIUM FIDC SÊNIOR 1 apresentou desempenho negativo no período, com rentabilidade de -0,48%, enquanto os

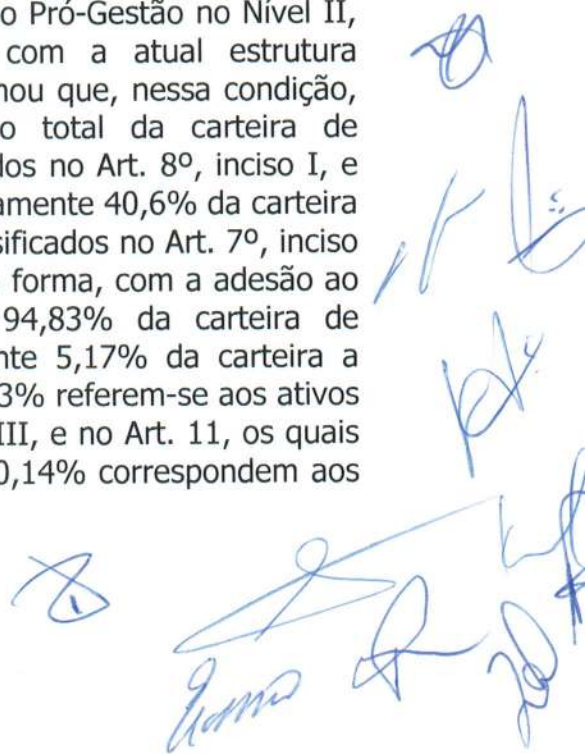


demais fundos registraram resultados positivos. Ressaltou-se, contudo, que apenas os fundos de vértices e IRF-M superaram a meta atuarial no período. No segmento de renda variável, o Superintendente informou que o resultado apurado no período foi positivo, totalizando R\$ 503.436,26, correspondente a uma rentabilidade de 1,20%. No mesmo período, observou-se que o índice Ibovespa apresentou variação de -0,08%, enquanto o IDIV registrou -1,18%, o IFIX 1,53%, o Global DBRX 7,77% e o S&P 500 10,42%. Registraram desempenho positivo e superior à meta atuarial os fundos BB Bolsa Americana Resp Limitada FIF Ações, com rentabilidade de 11,01%; Caixa Institucional Resp Limitada FIF Ações BDR Nível I, com 7,91%; e BTG Pactual Corporate Office Fund Resp Limitada FI, com 1,99%. Apresentaram desempenho positivo, porém inferior à meta atuarial, os fundos Icatu Vanguarda Dividendos Resp Limitada FIF Ações, com 1,05%, e Caixa Expert Vinci Valor RPPS Resp Limitada FIF CI, com 0,40%. Os demais fundos da carteira de renda variável apresentaram desempenho negativo no período, destacando-se os seguintes resultados: Brasil Portos e Ativos Logísticos Resp Limitada FI, com retorno de -0,01%; MOS Institucional Resp Limitada FIF Ações, com -0,49%; Itaú FOF RPI Ibovespa Ativo FIC Ações, com -0,60%; Santander Dividendos Resp Limitada FIF CIC Ações, com -0,99%; BB Valor Resp Limitada FIF CIC Ações, com -1,29%; BB Ibovespa Ativo FIC Ações, com -1,64%; Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos FII - CXRI11, com -2,15%; BB Seleção Fatorial Resp Limitada FIF CIC Ações, com -2,67%; e Caixa Construção Civil Resp Limitada FIF Ações, com -7,86%. No que se refere aos investimentos no exterior, o Superintendente informou que, no mês, o desempenho apurado também foi positivo, totalizando R\$ 150.150,71. Esclareceu que, nesse segmento, encontra-se alocado apenas o fundo Santander Global Equities Dólar Master Investimento no Exterior FIC Multimercado, o qual apresentou retorno de 4,79%, desempenho superior ao respectivo benchmark, o MSCI World, que registrou variação de 4,61% no período. O Superintendente destacou ainda que, com o resultado apurado no período, o retorno acumulado no exercício atingiu 5,03%, correspondente a 113,39% da meta atuarial, fixada em 4,43%, conforme informações constantes nos relatórios da consultoria, especialmente no "Relatório Analítico dos Investimentos em abril de 2026". De acordo com o relatório de acompanhamento, o Superintendente informou não terem sido identificados desenquadramentos na carteira de investimentos em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimentos, ressalvadas as ocorrências de desenquadramentos passivos decorrentes da entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025. Nesse contexto, registrou-se que os fundos Brasil Portos e Ativos Logísticos Resp Limitada FIP e Premium FIDC Sênior 1 encontram-se em desacordo com o disposto no art. 2º, §2º, inciso I, que estabelece a exigência de administrador ou gestor classificado como S1 ou S2. Adicionalmente, os fundos BB Perfil Resp Limitada FIF CIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP, BB Seleção Fatorial Resp Limitada FIF CIC Ações e BB Valor Resp Limitada FIF CIC Ações encontram-se em desacordo com o art. 19, inciso III, §2º, da referida Resolução, que dispõe sobre o limite de participação total dos RPPS

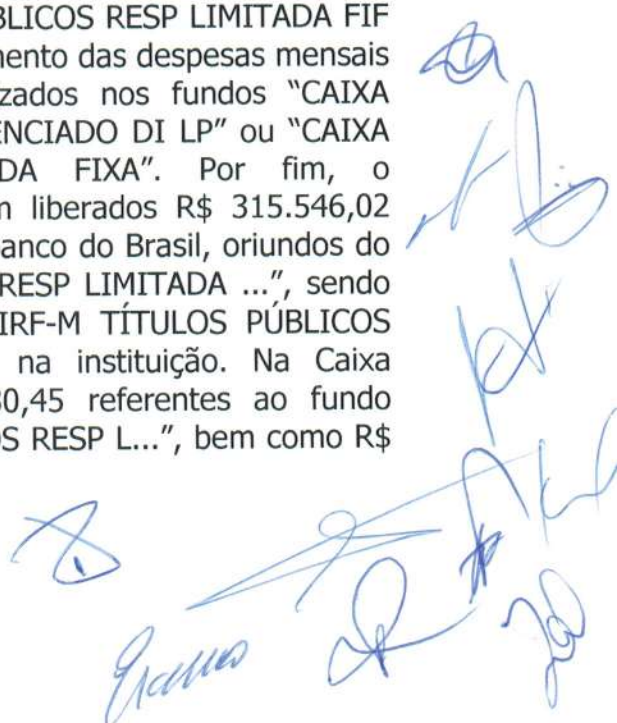
em até 50% do patrimônio líquido do fundo. Ressaltou-se, contudo, que tais desenquadramentos são classificados como passivos, nos termos do art. 27, §1º, da mencionada Resolução, devendo os excessos ser sanados no prazo de até dois anos, contados da data de ocorrência do desenquadramento, correspondente à entrada em vigor da norma. Na sequência, foi apresentado o Boletim Financeiro referente ao dia 19 de maio, o qual evidenciou saldo total de R\$ 243.773.837,19, sendo R\$ 89.564,19 mantidos em conta corrente e R\$ 243.684.273,00 aplicados em investimentos financeiros. Do montante total, R\$ 43.588,25 correspondem ao Fundo Financeiro, R\$ 609.218,34 ao Fundo de Administração e R\$ 243.031.466,41 ao Fundo Previdenciário, o Superintendente informou ainda que o saldo em conta corrente se refere ao pagamento do adiantamento que está sendo realizado nesta data. Em relação ao desempenho dos investimentos no mês corrente, o Superintendente informou que, até o momento, o resultado apurado encontra-se negativo. Conforme relatório de acompanhamento diário elaborado pela consultoria, o retorno acumulado até o dia 18 de março totaliza – R\$ 719,00. No segmento de renda variável, o desempenho acumulado no período está negativo em 2,84%, enquanto os principais índices de referência apresentaram os seguintes resultados: Ibovespa, com variação negativa de 5,52%; IDIV, -6,06%; IFIX, -2,03%; Global BDRX, com variação positiva de 4,84%; e S&P 500, com variação positiva de 2,69%. No segmento de renda fixa, o retorno acumulado apresenta resultado positivo de 0,56%. Nesse contexto, os principais indicadores registraram as seguintes variações: IRF-M1, 0,58%; CDI, 0,59%; IRF-M, -0,33%; IMA-B5, 0,43%; IMA-B5+, -0,81%; IMA-B, -0,26%; IMA-Geral, 0,19%; IDKA Pré 2A, 0,06%; e IDKA IPCA 2A, 0,65%. Quanto aos investimentos no exterior, o retorno acumulado no mês apresenta resultado positivo, com o índice MSCI World registrando variação positiva de 2,88%. O relatório macroeconômico da consultoria de Investimentos Crédito & Mercado destacou alguns pontos sobre o cenário do mês de abril que influenciaram o mercado de renda variável local. *"O índice Bovespa recuou - 0,08% no mês, aos 187.317 pontos. No acumulado do ano, o índice avança +16,26%. Após chegar muito perto da barreira dos 200 mil pontos e bater sucessivos recordes na primeira quinzena do mês, o Ibovespa recuou mais de 10 mil pontos nas semanas seguintes, levando o índice a fechar o mês próximo de zero. O fluxo de capital estrangeiro foi um dos principais fatores desse movimento. Se até o dia 14 haviam ingressado R\$ 15,7 bilhões na B3 vindo de fora, a partir do dia 15 foram retirados R\$ 12,5 bilhões pelos estrangeiros. No mês, o fluxo estrangeiro permaneceu no campo positivo, com ingresso de R\$ 3,2 bilhões, levando o saldo no ano para 57,3 bilhões. Esse movimento de baixa na segunda parte do mês, foi provocado principalmente pela rotação global de fluxo, e não por deterioração de fundamentos domésticos. A queda do Ibovespa coincidiu com forte valorização das bolsas asiáticas ligadas a tecnologia, como Taiwan e Coreia do Sul, impulsionado pelo renovado otimismo com IA e semicondutores. Ao final do mês, o destaque ficou por conta das decisões de política monetária pelo FED e Copom em meio ao conflito no Oriente Médio. Nos EUA, o banco central manteve a taxa de*



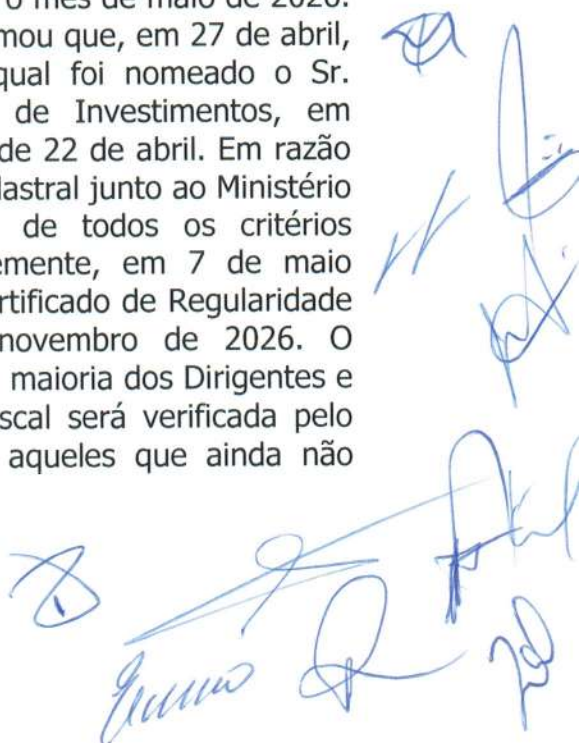
juros inalterada na faixa de 3,50% a 3,75% ao ano, diante da preocupação da disparada do preço do petróleo no mercado global e seus efeitos sobre a inflação norte-americana. No Brasil, o Copom decidiu por um corte modesto, porém previsível, de 0,25 ponto porcentual, levando a Selic para 14,50% ao ano, diante do cenário de incerteza sobre os rumos do conflito e seus efeitos sobre a inflação. Os mercados de ações globais, no geral, precificaram uma recuperação das ações de companhias ligadas a tecnologia, que apresentaram lucros sólidos e resilientes, levando os principais índices a recordes históricos. O S&P 500, maior referência do mercado de ações norte-americano avançou +10,42% (+5,54% em reais), enquanto o Nasdaq 100 Index, que reflete o desempenho das maiores empresas norte-americanas não financeiras, registrou alta de +15,64% (+10,52% em reais). Já o MSCI World, que reflete o desempenho médio das bolsas no mundo, avançou +9,45% (+4,61% em reais). Enquanto o Global BDRX, índice que reflete o desempenho dos BDR Nível I negociados na B3, acumulou alta de +7,77%. O dólar à vista recuou -4,36% frente ao real, encerrando o mês cotado a R\$ 4,952. No acumulado do ano, o dólar à vista registra queda de -9,77%.". O relatório Focus, divulgado em 15 de maio, indica expectativas de inflação de 4,92% para 2026 e de 4,009% para 2027. Em relação à política monetária, projeta-se a taxa Selic em 13,25% para 2026, com expectativa de redução para 11,25% em 2027. Quanto ao câmbio, as projeções apontam cotação de R\$ 5,20 para 2026 e de R\$ 5,27 para 2027. Em seguida, foi apresentada a solicitação de suplementação de dotação no valor de R\$ 40.000,00, destinada a suplementar a dotação de serviços de consultoria. O Superintendente informou que, no mês de junho, ocorrerá o vencimento do contrato com a consultoria de investimentos, o qual não comporta mais aditamento. Informou, ainda, que será necessária a contratação do estudo de ALM, requisito obrigatório para a implantação do Pró-Gestão, e foi questionado pelo TCE-SP na última requisição da fiscalização, bem como de serviço de consultoria para auxiliar na implantação e, posteriormente, na manutenção da certificação do Pró-Gestão, conforme previsto no Manual do Pró-Gestão RPPS. Com base nas justificativas apresentadas, a solicitação foi aprovada pelos conselheiros presentes, conforme a Resolução nº 151/2026. Quanto à posição atual dos investimentos, considerando a definição de adesão ao Pró-Gestão no Nível II, cujas exigências se mostram mais compatíveis com a atual estrutura administrativa do Instituto, o Superintendente informou que, nessa condição, estariam enquadrados pouco mais de 54,2% do total da carteira de investimentos, correspondentes aos ativos classificados no Art. 8º, inciso I, e no Art. 7º, inciso V. Informou, ainda, que aproximadamente 40,6% da carteira já se encontra enquadrada, referente aos ativos classificados no Art. 7º, inciso I, os quais não exigem adesão ao Pró-Gestão. Dessa forma, com a adesão ao Nível II, o enquadramento alcançaria cerca de 94,83% da carteira de investimentos. Restariam, portanto, aproximadamente 5,17% da carteira a serem reenquadrados. Desse montante, cerca de 5,03% referem-se aos ativos classificados no Art. 8º, inciso III, no Art. 9º, inciso III, e no Art. 11, os quais exigem Pró-Gestão Nível III ou superior. Os outros 0,14% correspondem aos



ativos classificados no Art. 10, inciso III, e no Art. 7º, inciso IX, que exigem Pró-Gestão Nível IV. Considerando, ainda, que o Pró-Gestão Nível IV não se mostra acessível ao Instituto neste momento, o Superintendente sugeriu que fosse analisada a possibilidade de encerramento da aplicação "BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS RESP LIMITADA FI...", classificada no Art. 10, inciso III, na qual estão alocados aproximadamente R\$ 333,8 mil, bem como das aplicações classificadas no Art. 11, quais sejam: "BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND RESP LIMITADA FI..." e "CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11", nas quais estão alocados cerca de R\$ 418,3 mil, e que também exigem Pró-Gestão Nível III ou superior. Contudo, o Superintendente informou que os ativos em questão possuem regras diferenciadas em relação aos fundos convencionais para a realização do desinvestimento, não sendo suficiente a simples solicitação de resgate. Esclareceu que o procedimento exige a venda das cotas por intermédio de corretora e que, em alguns casos, há necessidade de concessão de preferência de compra aos demais cotistas. Esclareceu, ainda, que, dessa forma, restariam a ser reenquadrados apenas os fundos "CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I...", classificado no Art. 8º, inciso III, e "SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENT...", classificado no Art. 9º, inciso III, os quais vêm apresentando bons resultados e contribuindo para compensar o resultado negativo momentaneamente observado na renda variável. Informou também que, conforme previsto na resolução, tais ativos permanecem dentro do prazo legal para reenquadramento. Com base nas informações apresentadas, ficou definido que será apresentada, na próxima reunião, uma análise contendo o histórico das aplicações, bem como os resultados eventualmente obtidos com o desinvestimento, a fim de subsidiar a deliberação sobre o tema. Em relação ao fundo "PREMIUM FIDC SÊNIOR 1", classificado no Art. 7º, inciso IX, que exige Pró-Gestão nível IV, informou que, em virtude de o fundo estar em liquidação desde 2013, foi informado não ser possível realizar o encerramento da aplicação. No que diz respeito ao restante da carteira, não foram apresentadas propostas de alteração, uma vez que os resultados permanecem superiores à meta atuarial, bem como em razão de estar em andamento o processo de adesão ao Pró-Gestão. Quanto aos recursos mensais, manteve-se a aplicação no fundo "CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP". Os resgates destinados ao pagamento das despesas mensais do Fundo Previdenciário continuam sendo realizados nos fundos "CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP" ou "CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA". Por fim, o Superintendente informou que, no dia 18, foram liberados R\$ 315.546,02 referentes ao pagamento de cupons de juros no Banco do Brasil, oriundos do fundo "BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA ...", sendo os recursos direcionados para a aplicação "BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...", já existente na instituição. Na Caixa Econômica Federal, foram liberados R\$ 159.930,45 referentes ao fundo "CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...", bem como R\$

The block contains several handwritten signatures and initials in blue ink. There are approximately six distinct marks, including a large stylized 'A' or 'B' at the top, and several other cursive signatures and initials below it, some of which appear to be initials like 'J' and 'K'.

87.745,84 referentes ao fundo "CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...", sendo ambos os valores direcionados para o fundo "CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP", também já integrante da carteira da instituição. O Superintendente justificou que o direcionamento dos recursos foi realizado com base na definição já adotada desde o início do ano para a destinação dos recursos, em razão das condições impostas pela entrada em vigor da nova resolução, bem como pelo desempenho apresentado pelos respectivos ativos. Informou, ainda, que, após a obtenção da certificação Pró-Gestão no nível II, o posicionamento da carteira poderá ser revisto, de acordo com as condições apresentadas pelo mercado. Na sequência, o Superintendente informou que, em relação à sentença que julgou regulares, com ressalvas, as contas do exercício de 2024, apresentada na reunião anterior e disponibilizada no Sistema de Processo Eletrônico do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo em 13 de abril, com data de 13 de março de 2026, a qual aguardava publicação no Diário Oficial para posterior disponibilização integral no site do Instituto, houve o cancelamento da decisão para fins de correção, retornando o processo à situação de "Conclusos para Sentença", condição que permanece até o presente momento. O Superintendente informou ainda que não obteve qualquer informação ou justificativa acerca do ocorrido, permanecendo no aguardo de nova publicação. Na sequência, o Superintendente apresentou o Relatório do Controle Interno referente ao encerramento de 2025, encaminhado ao Instituto conforme o Despacho nº 15, de 23 de abril, vinculado ao Memorando 1doc nº 27.394/2025. Informou que o referido relatório foi elaborado após o prazo legal estabelecido, tendo havido, inclusive, cobrança por parte da fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. No próprio documento, a responsável pelo Controle Interno apresentou suas justificativas quanto ao atraso. O Superintendente destacou ainda que o relatório se encontra disponível no site do Instituto e foi devidamente encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em atendimento à requisição para instrução do processo de contas do exercício de 2025 (TC-002487.989.25). Por fim, informou que, conforme o "Plano Operativo Anual do Controle Interno – POA/CI 2026", a elaboração do próximo relatório, referente ao primeiro quadrimestre de 2026, está prevista para o mês de maio de 2026. Dando continuidade à pauta, o Superintendente informou que, em 27 de abril, foi expedida a Portaria nº 39.046, por meio da qual foi nomeado o Sr. Emiliano da Silva Alves para compor o Comitê de Investimentos, em conformidade com a deliberação tomada na reunião de 22 de abril. Em razão dessa atualização, foi realizada a devida alteração cadastral junto ao Ministério da Previdência, o que resultou na regularização de todos os critérios constantes no Extrato Previdenciário. Consequentemente, em 7 de maio ocorreu a renovação automática e ininterrupta do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), com validade até 03 de novembro de 2026. O Superintendente ressaltou ainda que a certificação da maioria dos Dirigentes e dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal será verificada pelo sistema CADPREV a partir de 31/07/2026. Assim, aqueles que ainda não



ANEXOS

Tabela 01: Fluxo de Caixa - Abril/2026.

1 - RECEITAS x DESPESAS				
Itens	Fundo ADM	Fundo Financeiro	Fundo Previdenciário	Total
Saldo Anterior	538.639,83	285.575,99	239.917.221,11	240.741.436,93
Repasse das Contribuições	133.083,68	965.847,91	1.075.635,08	2.174.566,67
Cadprev	-	-	55.384,16	55.384,16
Comprev	-	47.115,32	121.699,45	168.814,77
Amortizações / Dividendos	-	-	4.047,49	4.047,49
Cupons de Juros	-	-	-	-
Rentabilidade	6.082,27	1.007,03	2.879.315,05	2.886.404,35
Aportes por Insuficiência Financeira	-	1.312.892,88	-	1.312.892,88
Aportes Amortização de Déficit Atuarial	-	-	182.068,28	182.068,28
Outras Receitas	-	377,80	44.165,06	44.542,86
(+) Entradas	139.165,95	2.327.240,94	4.362.314,57	6.828.721,46
(-) Pasep	1.056,37	-	-	1.056,37
(-) Comprev	-	7.026,23	-	7.026,23
(-) Despesas	19.469,28	44.157,98	-	63.627,26
(-) Folha Pgto.	52.175,70	1.349.062,82	1.196.969,54	2.598.208,06
(-) Sentenças Judiciais	-	3.958,21	-	3.958,21
(-) Sairas	72.701,35	1.404.205,24	1.196.969,54	2.673.876,13
Saldo Final	605.104,43	1.208.611,69	243.082.566,14	244.896.282,26

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

Tabela 02: Aplicações - Abril/2026.

2 - APLICAÇÕES					
Segregação	Tipo	Fundo		CNPJ	Valor
ADMINISTRATIVO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	37.529,45
		Aplicação	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	66.129,02
FINANCEIRO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	476.331,49
		Aplicação	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	331.563,40
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	-
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	-
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	-
		Aplicação	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	1.087.826,94
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	-
		Aplicação	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	182.068,28
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	23.215.008/0001-70	1.983.060,72
		Aplicação	CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	-
PREVIDENCIÁRIO	DIVIDENDOS	Resgate	CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	17.098.794/0001-70	3.150,00
		Resgate	BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR11	08.924.783/0001-01	897,49

12

[Handwritten signatures and initials]

Tabela 03: Retorno carteira - Abril/2026.

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Saldo Mês	Retorno R\$	Retorno Ac R\$	Retorno Mês %	Retorno Acum %
Janeiro	230.931.001,09	21.251.446,57	- 20.809.861,64	236.305.226,90	4.932.640,88	4.932.640,88	2,13%	2,13%
Fevereiro	236.305.226,90	2.781.635,02	- 2.476.975,21	239.419.355,99	2.813.466,77	7.746.107,65	1,19%	3,35%
Março	239.419.355,99	1.962.752,86	- 1.644.270,06	240.741.286,93	1.007.495,63	8.753.603,28	0,42%	3,78%
Abril	240.741.286,93	1.667.587,64	- 2.496.921,66	242.798.357,26	2.890.451,84	11.644.055,12	1,20%	5,03%
Maió	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Junho	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Julho	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Agosto	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Setembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Outubro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Novembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Dezembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%



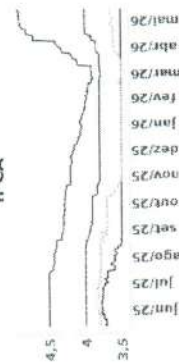


2026															2027															2029																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Mediana - Agregado																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. **	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Resp. ***	Comp. semanal *	Há 1 semana	Há 4 semanas	Comp. seman

* Comportamento dos indicadores desde o FOCUS-Relatório de Mercado anterior. Os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento. ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2026 — 2027 — 2028 — 2029

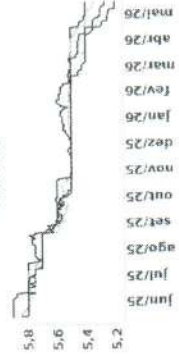
IPCA



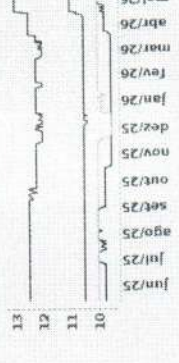
PIB Total



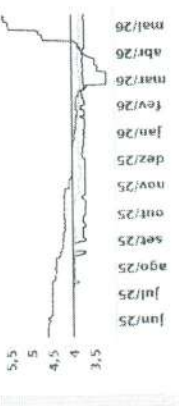
Câmbio



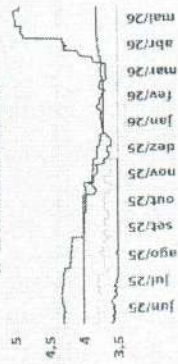
Selic



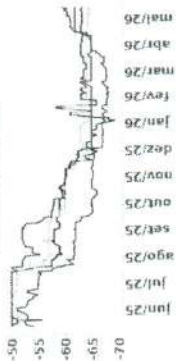
IGP-M



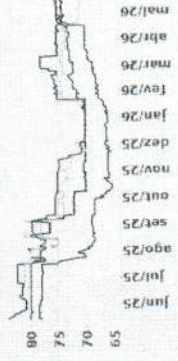
IPCA Administrados



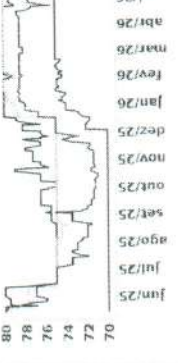
Conta corrente



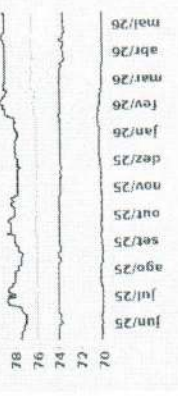
Saldo



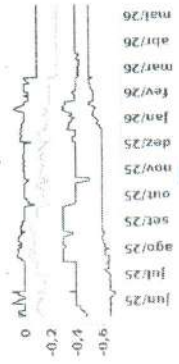
Investimento direto no país



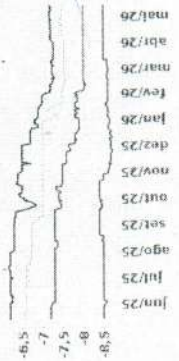
Dívida líquida do setor público



Resultado primário



Resultado nominal



Expectativas de Mercado

15 de maio de 2026

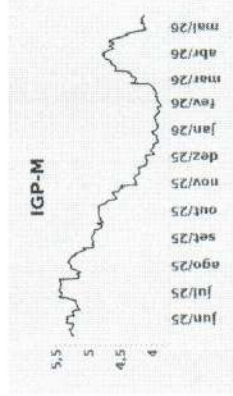
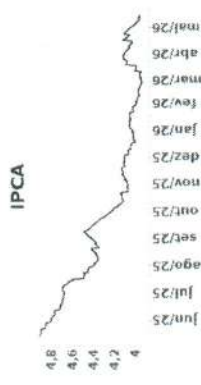
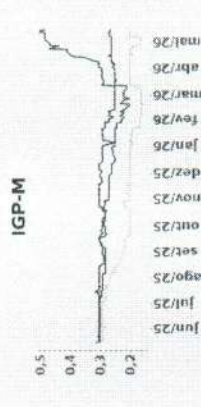
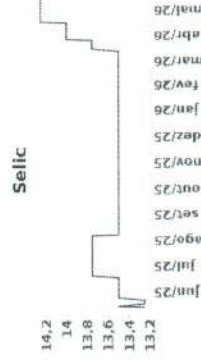
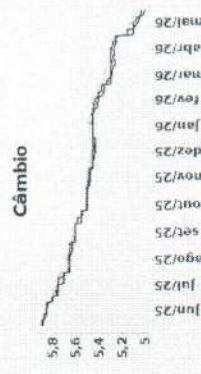
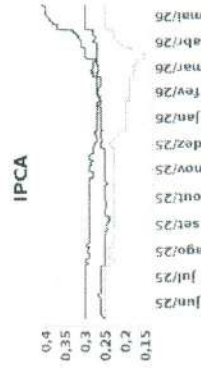
▲ Aumento ▼ Diminuição == Estabilidade

Mediana - Agregado				jun/2026				Infl. 12 m suav.			
Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. 5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. 5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. 5 dias úteis
0,37	0,40 0,41 ▲	(6)	150 0,44	0,30	0,30 0,30 =	(4)	149 0,30	4,11	3,97 3,95 ▼	(4)	129 4,07
5,11	5,04 5,00 ▼	(6)	118 5,00	5,15	5,05 5,03 ▼	(2)	117 5,00	4,64	4,13 4,12 ▼	(1)	57 4,26
0,40	0,48 0,48 =	(1)	65 0,48	14,25	14,25 14,25 =	(4)	156 14,25				
IGP-M (variação %)				0,26	0,27 0,27 =	(1)	65 0,30				
Sellic (% a.a.)											
IPCA (variação %)											
Câmbio (R\$/US\$)											
IGP-M (variação %)											

comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— mai/2026 — jun/2026 — jul/2026

— Infl. 12 m suav.



[Handwritten signatures and notes in blue ink]